

# RELATÓRIO FINAL

## UC ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina | 2014-2020

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Dr. José Guia

---

Mariana Morais Leitão Serra

Nº 2014290

Ano Letivo 2019-2020

# Índice

1. Introdução e Objetivos .....	3
2. Estágios Parcelares	
2.1 Cirurgia .....	4-5
2.2 Medicina Geral e Familiar .....	5
2.3 Pediatria .....	6
2.4 Medicina Interna .....	7
2.5 Ginecologia e Obstetrícia .....	7-8
2.6 Psiquiatria .....	8-9
3. Apreciação crítica .....	9-10
4. Anexos	
4.1 Cronograma das atividades desenvolvidas .....	11
4.2 Certificados .....	12-15

# 1. Introdução e objetivos

A Unidade Curricular (UC) Estágio Profissionalizante, da regência do Professor Doutor Rui Maio, integra o plano de estudos do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM). Esta UC engloba um total de 32 semanas, nas quais são distribuídos 6 estágios parcelares de natureza profissional. São eles: Cirurgia e Medicina Interna com 8 semanas de duração cada, e também Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Psiquiatria com 4 semanas de duração cada. Existem ainda no 6º ano do MIM duas outras UC: Preparação para a prática clínica e uma UC opcional que, devido à pandemia de Covid-19, se uniformizou para todos os alunos como UC de preparação para a Prova Nacional de Admissão, por não ser possível a sua prática em ambiente hospitalar.

Sendo este o último ano de um longo percurso académico, penso ser importante delinear objetivos para a UC Estágio Profissionalizante, procurando terminar a minha formação médica de uma forma completa, holística e profissional, na tentativa de me tornar um “médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica”<sup>1</sup>, como referido na obra “O Licenciado Médico em Portugal”.

Assim, estabeleci objetivos que visam promover o aprofundamento tanto dos meus conhecimentos teóricos e clínicos, como da relação médico-doente baseada na “integridade, honestidade, empatia e compaixão.”<sup>1</sup> Os principais objetivos que marcaram o meu percurso ao longo deste ano letivo foram os seguintes: trabalhar a **comunicação** clara e apropriada com o doente e família, bem como com médicos e colegas; usufruir da oportunidade de **autonomia** que estes estágios possibilitaram, dado o seu carácter profissionalizante; reconhecer os meus **pontos fortes**, bem como as minhas **limitações** e os riscos inerentes à própria prática médica; exercitar a elaboração da **história clínica** e **exame objetivo** completo; procurar “oportunidades para **auto-aprendizagem**”<sup>1</sup> e manter “**curiosidade crítica**”<sup>1</sup>; e por último mas não menos importante, promover um **olhar global e abrangente** do “ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar”<sup>1</sup>;

O presente relatório visa descrever as atividades realizadas ao longo do 6º e último ano letivo do MIM, com especial foco nos estágios parcelares supramencionados, mencionando também atividades extra-curriculares relevantes na minha formação académica e médica, ao longo deste período. Finalizo com uma apreciação clínica das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

<sup>1</sup> O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

## 2. Estágios parcelares

### 2.1 Cirurgia Geral (9 de Setembro a 1 de Novembro de 2019)

Através do programa de mobilidade da FCM, tive a oportunidade de fazer o estágio parcelar de Cirurgia no Vietname com a Hanoi Medical University (**Anexo I**). Este estágio teve a duração de oito semanas no Hanoi Medical University Hospital, das quais seis foram passadas no Serviço de Cirurgia sob a tutoria do Dr. Nguyen Dang Hung e duas no Serviço de Anestesia sob a tutoria da Dra. Nguyen Ha.

Os objetivos do estágio de Cirurgia assentam por um lado na aquisição de competências clínicas e práticas no domínio da cirurgia, e por outro lado, na promoção de comportamentos e atitudes de respeito pelo doente e familiares, com foco na ética, trabalho em equipa e atitude proactiva. Destaco ainda como objetivo, não menos relevante, o reconhecimento da importância da formação médica ao longo da vida. Tendo em conta a circunstância singular do meu estágio, reconheço que alguns dos objetivos se tornaram mais difíceis de alcançar graças a desafios como a barreira linguística e as diferenças no método de ensino. No entanto, encontrei nesta oportunidade novos objetivos: pude conhecer a estrutura e as condições de um novo sistema de saúde e integrar-me no mesmo, aprender a lidar com a diferença cultural, e também reconhecer as similaridades que unem a profissão médica em locais tão distintos como Portugal e o Vietname. Estes são pontos que considero terem sido uma enorme mais valia na minha formação.

No estágio de Cirurgia, assisti a vários procedimentos cirúrgicos no bloco operatório, maioritariamente de patologia Gastrointestinal. Tive a oportunidade de participar em alguns deles, nomeadamente na remoção laparoscópica de um GIST. Conheci também a realidade da Enfermagem, muito diferente da nossa, acompanhando o período pós-operatório dos doentes. Pude ainda observar uma abordagem mais urgente da patologia cirúrgica no Serviço de Urgência, não tendo, no entanto, oportunidade de treinar procedimentos de pequena cirurgia.

No Estágio de Anestesia acompanhei a Dra. Nguyen Ha no bloco operatório, onde tive a oportunidade de efetuar entubação oro-traqueal, e também no recobro pós-operatório, onde aprendi acerca de monitorização e controlo da dor. Para além disso, conheci a realidade diferente do Serviço de Colonoscopia e Endoscopia deste hospital onde eram efetuados mais de 200 exames por dia, com um funcionamento muito distante do que conheci em Portugal.

Foi um estágio diferente e desafiante, mas ainda assim muito frutífero. Foi uma oportunidade única de explorar por dentro o Sistema de Saúde de um país comunista, de compreender a ligação com a Medicina

tradicional com raízes na Medicina Chinesa e Ayurveda, e ainda de perceber como os costumes de um país se refletem na saúde da sua população.

## **2.2 Medicina Geral e Familiar** (4 de Novembro a 29 de Novembro de 2019)

Realizei o estágio de Medicina Geral e Familiar na USF Costa do Mar sob a orientação da Dra. Madalena Rosal, ao longo de 4 semanas. Neste período, assisti à consulta programada e à consulta aberta, bem como a consultas do programa de Diabetes, de Saúde Materna e de Saúde Infantil. Consequentemente, tive contacto com indivíduos de diversas idades e com diversas queixas e patologias. Penso que pude compreender melhor quais os diagnósticos mais comuns neste contexto, e assim, aprimorar a minha capacidade de estimativa probabilística no raciocínio clínico. Uma vez por semana, pude ainda acompanhar a Dra. Madalena Rosal e respetiva equipa na visita domiciliária. Neste âmbito, aproximei-me da realidade dos recursos de saúde existentes na comunidade bem como da fragilidade e limitação dos doentes que se encontram impossibilitados de aceder à USF. Tive também oportunidade de conduzir consultas sob supervisão indireta, um ponto fulcral na aplicação das competências observadas ao longo do estágio.

Destaco a importância que a prática do exame objetivo teve nestas 4 semanas. Pela observação repetida tanto do normal como do patológico, em diferentes contextos, consigo identificar uma clara melhoria na minha capacidade de identificação e descrição de alterações. Ainda assim identifico falhas, principalmente nos meus conhecimentos relativos à elaboração de planos terapêuticos dirigidos e adequados. Pela enorme prevalência de casos de multimorbilidade e polimedicação, reconheço a importância de ter em conta tanto os efeitos adversos e interações medicamentosas, como a atenção à restante medicação do doente e ao seu estado geral, o que implica um conhecimento aprofundado dos fármacos e do próprio doente.

Realço também a proximidade da relação médico-doente que pude constatar, onde o foco não está apenas nos sintomas ou diagnósticos, mas no contexto familiar, profissional, social e emocional do indivíduo. Pude observar que muitas vezes, esta relação foi também fulcral na identificação de possíveis motivos de consulta escondidos, que sem um conhecimento prévio não seriam identificados.

Esta é para mim uma especialidade fascinante por ser simultaneamente abrangente nas temáticas que aborda e muito pessoal na forma como as aborda, e este estágio foi uma excelente oportunidade para experienciar esta dualidade. O contacto com os Cuidados de Saúde Primários foi extremamente relevante qualquer que seja a especialidade que possa vir a exercer no futuro.

### 2.3 Pediatria (2 de Dezembro de 2019 a 10 de Janeiro de 2020)

O estágio parcelar de Pediatria decorreu na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) do Hospital Dona Estefânia, sob a tutoria da Dra. Marta Oliveira, ao longo de 4 semanas. Sendo este um estágio profissionalizante, tinha como objetivos, não só aprofundar conhecimento científicos e clínicos acerca da patologia pediátrica, mas também experienciar o contacto com a criança e com os pais, permitindo uma melhor compreensão das várias especificidades e nuances da população pediátrica.

Grande parte do estágio passou-se na UCIP, pelo que a maioria dos doentes observados apresentavam patologia grave. Tive oportunidade de presenciar as reuniões diárias de passagem do turno da noite onde cada caso era discutido pormenorizadamente. Pude acompanhar a elaboração de Diários Clínicos, bem como assistir a colaborações com outras especialidades e a execução de exames complementares de diagnóstico, tais como ecocardiograma, ecografia transfontanelar e punção lombar. Tendo em conta o serviço onde decorreu o estágio, destaco a aprendizagem acerca do zelo na abordagem e comunicação com o doente e família neste contexto, tendo em conta o grande peso físico e psicológico que a gravidade destas patologias acarreta.

No entanto, não deixei de observar patologia pediátrica menos grave e mais prevalente, tanto eletiva como urgente. Pude assistir à consulta de Pediatria Geral, à consulta de Adolescentes, e à consulta de Imunoalergologia, cada uma destas áreas com características específicas e com uma abordagem própria. No Serviço de Urgência contactei com patologia mais comum na criança e no adolescente, bem como com a sua abordagem diagnóstica e tratamento. Destaco como patologias mais prevalentes a Infecção das Vias aéreas superiores e a Gastroenterite Aguda. Participei ainda no workshop de Emergência Pediátrica onde decorreram simulações práticas de situações de emergência do doente pediátrico. No fim do estágio elaborei uma histórica clínica de um caso de Pielonefrite Aguda e ainda um trabalho acerca do “Consentimento Informado em idade pediátrica”.

Saliento como um dos pontos fulcrais deste estágio, a proximidade com realidades tão graves, possivelmente incapacitantes e próximas da morte, ainda para mais em idade pediátrica. Este facto, apesar de comportar uma dureza e seriedade enormes, foi o ponto que mais contribuiu para a minha formação tanto académica como pessoal. O sofrimento, a fragilidade e a morte são, em qualquer especialidade, realidades presentes na vida de um médico.

## **2.4 Medicina Interna** (20 de Janeiro a 13 de Março de 2020)

Realizei o estágio parcelar de Medicina Interna na Unidade de Cuidados Intermédios (UCINT) do Hospital São Francisco Xavier, ao longo de 8 semanas, sob a tutela do Dr. Hugo Moreira.

Integrei a equipa da UCINT e diariamente era-me atribuído um ou mais doentes, sendo da minha responsabilidade elaborar um diário clínico. Discutia com a restante equipa a necessidade de novos exames complementares de diagnóstico e alterações terapêuticas e acompanhava a sua evolução clínica ao longo do internamento. Este foi um momento de grande aprendizagem onde através de exemplos práticos pude rever conhecimentos teóricos, bem como adquirir uma visão mais clínica daquilo que até agora conhecia apenas no papel. Segui 15 doentes e pude verificar que o doente típico era o doente idoso com várias co-morbilidades. Aqui, a aquisição de autonomia e responsabilidade pessoal foram ganhando cada vez mais ênfase ao longo das 8 semanas, permitindo uma aproximação do que acredito que será a minha prática futura. Para além desta atividade clínica diária, pude observar a execução de diferentes procedimentos e meios complementares de diagnóstico como Colocação de CVC, Toracocentese ou Ecocardiograma. Semanalmente, participei na visita médica orientada pelo Dr. Luís Campos onde apresentava o doente observado no dia anterior, momento de aprendizagem não só por assistir à discussão multidisciplinar de casos mais complexos, mas também por treinar a capacidade de síntese. Pude também acompanhar outros médicos no Serviço de Urgência e na Consulta Externa. Participei ainda em dois seminários teórico-práticos na NMS acerca de “Alterações no equilíbrio Ácido-base” e “Decisões em fim de vida”.

No fim do estágio elaborei um trabalho acerca de “Poluição e Saúde”, integrado num conjunto de 3 trabalhos sobre Saúde e o Ambiente, um tema muito interessante e geralmente pouco abordado.

Foi um momento de enorme aprendizagem, onde a autonomia e a abertura com a equipa permitiu aprofundar conhecimentos teóricos e o raciocínio clínico, favorecer o trabalhar em equipa e aprender acerca do meu método de trabalho em ambiente hospitalar, compreendendo melhor as minhas forças e fragilidades neste contexto.

## **2.5 Ginecologia e Obstetrícia** (16 de Março a 10 de Abril de 2020)

Este estágio decorreu no contexto de confinamento pela pandemia de Covid-19. Assim sendo, não foi possível realizar a parte prática do mesmo, que iria decorrer no Hospital de Vila Franca de Xira, ao longo de 4 semanas.

Os objetivos deste estágio parcelar incluem a observação e realização de vários procedimentos na área da Ginecologia e Obstetrícia tendentes à aquisição de autonomia crescente. Como alternativa, foram desenvolvidas atividades teóricas, numa tentativa de cumprir os objetivos propostos dentro das possibilidades.

Em primeiro lugar, através de workshops teóricos lecionadas pela Professora Doutora Teresinha Simões, respondemos a questões acerca dos mais diversos temas como: Ginecologia, Pré-concepção e gravidez normal, Trabalho de parto normal e anormal e Pós-parto. Estas questões eram debatidas em grupo até concordarmos com uma resposta final. Em segundo lugar, elaborei um trabalho cujo tema eram “Complicações da gravidez resultantes de tratamentos de infertilidade” onde foram abordados os diferentes tratamentos de infertilidade, com especial ênfase na fertilização *in vitro*, as complicações que deles advêm e os fatores que para elas contribuem, nomeadamente a própria técnica, os fatores maternos e paternos prévios e a maior prevalência de gravidezes gemelares com estes tratamentos.

Não deixo de reconhecer que a qualidade da aprendizagem prática, por força das circunstâncias, não alcançou os objetivos que idealmente teriam sido cumpridos. No entanto, apesar da clara diferença entre um estágio prático e as atividades supramencionadas, e mesmo tendo em conta as componentes que ficaram em falta, penso que esta avaliação foi de grande utilidade na aquisição de conhecimento clínico específico da Ginecologia e Obstetrícia.

## **2.6 Psiquiatria** (20 de Abril a 15 de Maio de 2020)

Também o estágio de Psiquiatria decorreu durante a pandemia de Covid-19, pelo que não foi possível a sua realização presencial em ambiente hospitalar.

Assim sendo, ao longo deste período ocorreram dois seminários onde, através da plataforma Zoom, o Professor Doutor Miguel Talina abordou de uma forma didática e dinâmica os seguintes temas: “As principais urgências em psiquiatria” e “O exame do estado mental”. A avaliação desta unidade curricular, baseou-se em primeiro lugar na elaboração de 6 vinhetas clínicas acerca de diferentes distúrbios psiquiátricos, no meu caso: Fobias Específicas, Anorexia Nervosa, Abuso de cocaína, Depressão e ideação suicida, Síndrome de privação de álcool e agudização da Esquizofrenia. A estas vinhetas fizeram-se acompanhar duas histórias clínicas, que tinham por base entrevistas em formato vídeo, conduzidas também pelo Professor Doutor Miguel Talina. Penso que estas atividades foram uma excelente forma de aprendizagem. As vinhetas permitiram alterar a forma de pensamento habitual e olhar para as patologias de uma nova perspetiva. Relativamente às histórias clínicas, destaco os vídeos do Professor Doutor Miguel

Talina, onde pude aprender sobre como conduzir uma entrevista, retomar pontos importantes ou colocar questões mais complicadas, bem como prestar mais atenção a movimentos ou expressões faciais, posturas ou reações por parte do/a entrevistado.

Para além disso, no período em que decorreria este estágio, surgiu a oportunidade de acompanhar a equipa dos Médicos do Mundo na resposta à Covid-19 junto da população sem-abrigo (**Anexo II**). Durante 6 semanas, estive a prestar apoio de saúde num dos pavilhões abertos pela Câmara Municipal de Lisboa, onde residem temporariamente cerca de 90 pessoas em condição de sem-abrigo. Tinha como principais funções o rastreio de sintomas de uma possível infeção por Coronavírus, o apoio em situações agudas e ainda a gestão da medicação crónica de alguns doentes. Aqui, sem que fosse esse o meu intuito, contactei com muita patologia psiquiátrica, com medicação de utentes com os mais diversos diagnósticos psiquiátricos e pude acompanhar de perto uma realidade muito próxima desta especialidade. Considero que esta foi uma experiência muito interessante e enriquecedora, não só por fortuitamente coincidir com o período do estágio parcelar de Psiquiatria e estar de alguma forma relacionada com o mesmo, mas também porque pude presenciar uma vivência dura, mas que é uma área do meu interesse e onde pude trabalhar uma aproximação à doença mental e a situações de toxicodependência e fragilidade.

### 3. Apreciação crítica

Penso que este ano representa o culminar de um longo percurso que começou com a entrada entusiasmada no 1º ano e passou pelas pequenas conquistas de cada ano concluído. A UC Estágio profissionalizante não é, na minha opinião, uma entidade individual e desligada do resto da minha formação até hoje, mas sim uma oportunidade de consolidação deste percurso, em que posso por um lado cimentar conhecimentos e práticas e por outro fomentar comportamentos e atitudes, crescendo enquanto médica e enquanto pessoa. E foi isso que procurei fazer em cada estágio parcelar, na tentativa de ir ao encontro dos objetivos a que me propus.

Tive a oportunidade de trabalhar a **comunicação**, um dos pilares fundamentais da profissão médica, de perspectivas muito distintas. Por um lado, no *Hanoi Medical University Hospital*, por haver uma barreira linguística, experienciei a dificuldade de fazer passar uma ideia ou questão. No entanto, nunca nenhuma dúvida ficou por esclarecer, e aprendi ainda mais do que esperava acerca da saúde e cultura daquele país. Compreendi a força da linguagem não-verbal, e principalmente da vontade de ensinar. Por outro lado, no estágio de Pediatria pude presenciar a **comunicação** com doentes e familiares em situações delicadas e de grande sofrimento, o que me ensinou a importância do zelo nas palavras e do respeito e compaixão.

Ao integrar a equipa da UCINT, no estágio de Medicina Interna, pude empenhar-me no exercício da **autonomia**, trabalhando individualmente o meu raciocínio clínico e compreendendo, cada vez mais, a minha forma de abordar os problemas e os doentes. Pude novamente trabalhar este objetivo ao integrar a equipa dos Médicos do Mundo onde, pela convivência diária com a realidade complicada dos utentes, tive de agir e tomar decisões, sendo uma voz de apoio aos que ali residiam. Aprendi muito no confronto diário com uma tarefa a mim incumbida. Pude identificar os meus **pontos fortes** e as **limitações** que devo trabalhar, tanto em termos teóricos como em termos práticos e relacionais. Destaco como ponto forte o exame objetivo, exaustivamente trabalhado no estágio de MGF e de Medicina Interna. No entanto, identifico também a necessidade de aprofundamento do conhecimento de terapêuticas e dos seus efeitos adversos e interações, que muitas vezes se mostrou aquém do ideal.

Procurei sempre aprofundar um desejo de **auto-aprendizagem** e **curiosidade**, tanto na esfera médica como na perspetiva cultural, social e relacional do ser humano. Participei na conferência “Urgência” no Hospital Beatriz Ângelo (**Anexo III**), que abordou a patologia no SU sob a visão das diferentes especialidades, e que terá certamente muita utilidade no futuro. Aproximei-me de áreas do meu interesse, como é o caso da população sem-abrigo e da toxicod dependência, através da colaboração com os Médicos do Mundo na resposta à pandemia a Covid-19. Penso que foi um ano em que pude compreender mais acerca do Homem enquanto entidade influenciada pelo mundo que o rodeia, mas que mantém sempre, intrinsecamente, características comuns independentes de Geografia, política ou circunstância.

Por fim, e não menos importante, procurei em todos estes desafios, adotar uma perspetiva **global e abrangente** do individuo, como um todo complexo que não deve ser sectorizado em partes individuais. O neurocirurgião João Lobo Antunes diz na sua obra *Ouvir com outros olhos (2015)*: “Não sei o que nos espera, mas sei o que me preocupa: é que a medicina, empolgada pela ciência, seduzida pela tecnologia e atordoada pela burocracia, apague a sua face humana e ignore a individualidade única de cada pessoa que sofre, pois embora se inventem cada vez mais modos de tratar, não se descobriu ainda a forma de aliviar o sofrimento sem empatia ou compaixão.” Espero, ao longo do meu percurso, conseguir tranquilizar esta preocupação e manter viva esta “face humana” da Medicina.

Este foi um ano de grande aprendizagem pela consolidação teórica e prática que cada estágio parcelar profissionalizante permitiu, e pela vertente cultural e relacional que experiências como o estágio no Hanoi Medical University Hospital e o voluntariado com os Médicos do Mundo proporcionaram.

## 4. Anexos

### 4.1 Cronograma das atividades desenvolvidas

Tabela I - Descrição da distribuição dos estágios parcelares

Estágio	Local	Regente	Tutor	Data
<b>Cirurgia</b>	Hanoi Medical University	Dr. Nguyen Dang Hung	Dr. Nguyen Dang Hung	9 de Setembro a 1 de Novembro
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	USF Costa do Mar	Prof. Dra. Isabel Santos	Dra. Madalena Rosal	4 a 29 de Novembro
<b>Pediatria</b>	UCIP   Hospital Dona Estefânia	Prof. Dr. Luís Varandas	Dra. Marta Oliveira	2 de Dezembro a 10 de Janeiro
<b>Medicina Interna</b>	UCINT Hospital São Francisco Xavier	Prof. Dr. Fernando Nolasco	Dr. Hugo Moreira	20 de Janeiro a 13 de Março
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	-	Prof. Dra. Teresinha Simões	-	16 de Março a 10 de Abril
<b>Psiquiatria</b>	-	Prof. Dr. Miguel Talina	-	20 de Abril a 15 de Maio

Tabela II - Apresentações realizadas

Estágio	Tema
<b>Pediatria</b>	“Consentimento Informado em idade pediátrica”
<b>Medicina Interna</b>	“A Saúde e o Ambiente – Poluição atmosférica”
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	“Complicações da gravidez resultantes de tratamentos de infertilidade”

## 4.2 Certificados

Anexo I - Certificado de estágio de Cirurgia na Hanoi Medical University



**HANOI MEDICAL UNIVERSITY**  
01 Ton That Tung Street - Dong Da - Hanoi, Vietnam  
Tel: 84-24-38523798 Fax: 84-24-38523798  
Email: [daihocyhn@hmu.edu.vn](mailto:daihocyhn@hmu.edu.vn) Website: <http://www.hmu.edu.vn>

---

This is to certify that

**Ms. Mariana Morais Leitao Serra**

born 27/11/1996 from Nova Medical School, Portugal has studied Surgery and Basic Anesthesia in 240 hours in total in Hanoi Medical University Hospital from 9<sup>th</sup> September to 1<sup>st</sup> November 2019.

*Hanoi 31<sup>st</sup> October 2019*  
Administration Coordinator

  
Nguyen Thanh Hang  
International Cooperation Department  
Hanoi Medical University

Nguyen Dang Hung  
Dr. Supervisor in Surgery  
Department



Dr. Nguyen Ha  
Anesthesia Department



## Anexo II - Certificado de voluntariado com os Médicos do Mundo na Missão Humanitária COVID-19

MÉDECINS DU MONDE 世界医生组织 DOCTORS OF THE WORLD منظمة أطباء العالم LÄKARE I VÄRLDEN MEDICI DEL MONDO ΓΙΓΤΡΟΙ ΤΟΥ ΚΟΣΜΟΥ DOKTERS VAN DE WERELD MÉDICOS DO MUNDO MÉDICOS DEL MUNDO 世界の医療団 ÄRZTE DER WELT दुनिया के डाक्टर MEDECINS DU MONDE 世界医生组织 DOCTORS OF THE WORLD منظمة أطباء العالم LÄKARE I VÄRLDEN MEDICI DEL MONDO ΓΙΓΤΡΟΙ ΤΟΥ ΚΟΣΜΟΥ DOKTERS VAN DE WERELD MÉDICOS DO MUNDO MÉDICOS DEL MUNDO 世界の医療団 ÄRZTE DER WELT

Alemanha | Argentina | Bélgica | Canadá | Espanha | Estados Unidos da América | França | Grécia | Japão | Luxemburgo | Países Baixos | Reino Unido | Suécia | Suíça | Portugal | Turquia



### DECLARAÇÃO

Vimos, por este meio, atestar que **Mariana Morais Leitão Serra**, nascida a 27 de Novembro de 1996, portadora do C.C. 14079209, (validade 17-08-22), com o NIF 263727106, esteve ao serviço, em regime de voluntariado, da delegação portuguesa da ONGD Médicos do Mundo (MdM), NIPC 504 568 566, no âmbito da Missão de Emergência Humanitária COVID-19 desde Março de 2020 a Junho de 2020.

A voluntária em epígrafe colaborou com a equipa desempenhando várias funções e mais concretamente no apoio na prestação de cuidados básicos de saúde às pessoas em situação de sem abrigo em Lisboa.

Este foi um gesto que em muito honrou e enalteceu a nossa missão, permitindo a prossecução dos objectivos delineados para o Projecto.

No que concerne a **Mariana Morais Leitão Serra**, exaltamos ainda o seu profissionalismo, responsabilidade, altruísmo, sentido de compromisso e espírito de equipa.

Estamos profundamente gratos por, nos ajudar a ajudar quem mais precisa.

Em nome da nossa Associação, da nossa Equipa Operativa e em nome de todos os beneficiários que contaram com a sua entrega, **Bem-haja**.

**“LUTAMOS CONTRA TODAS AS DOENÇAS ATÉ MESMO A INJUSTIÇA...”**

Maria Porto

(Coordenadora Nacional de Voluntariado da MdM)



Av. de Ceuta Sul, Lote 4 -Loja 1  
1300-125 Lisboa  
Telefone: 21 361 95 20  
Fax: 21 361 95 29  
e-mail: [mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt](mailto:mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt)

[www.medicosdomundo.pt](http://www.medicosdomundo.pt)

Associação de Utilidade Pública N.º7500/99 – Reconhecida pelo MNE

Anexo III - Certificado de participação na conferência “IMFG | Urgência” no HBA



**IMFG | Urgência**

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20  
1500-427 Lisboa



NOME

Mariana Serra

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14079209

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-hkbbbx6ucvsw4

Evento

**IMFG | Urgência**

27-01-2020 08:00 → 28-01-2020 18:00 - Duração: 15:30 horas

A Formação Geral do Internato Médico tem como objetivo preparar o médico para o exercício autónomo e responsável da medicina e para o ingresso numa formação especializada. Esta formação é assegurada pelo estabelecimento de colocação ou de formação, tem lugar em horário laboral, é de presença obrigatória e sujeita a avaliação.

OBJETIVO GERAL DESTES MÓDULO

Anexo IV - Programa de Mobilidade Internacional – Riga Stradins University, Letónia

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE  
DIVISÃO ACADÉMICA

**BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS**

Informo que a aluna Mariana Morais Leitão Serra, que frequentou a Riga Stradins University, (Letónia), no ano letivo 2017/2018, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

**Unidade Curricular:**

**Especialidades médicas e cirúrgicas I**  
**Introdução à pediatria e saúde na adolescência**  
**O Doente com infeção**  
**Psicologia médica e medicina comportamental**

Número total de páginas do boletim: 5

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:



Prof. Doutor Paulo Paixão

